Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CLUBE DIVERTILENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO

Maria Eduarda Evaristo De Souza
Suzanny Amarante Da Fonseca
Ana Gabrielle Trigueiro Martins

Orientador (A)	Marinês Andrea Kunz

Programa Prolicen
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Ensino – Prolicen intitulado "Alfabetização e letramento de alunos do 2° ano do Ensino Fundamental I em atividades de reforço escolar, no município de Cabedelo", coordenado pela Profa. Dra. Marinês Andrea Kunz, do Departamento de Metodologia de Educação, do curso de Pedagogia, no Centro de Educação. O projeto tem como objetivo atender e intervir no processo de ensino-aprendizagem de alunos do segundo ano com dificuldades no processo de alfabetização e de letramento. Com a compreensão de que cada criança possui sua individualidade, é necessário um olhar sensível para a realidade de cada uma e para seu nível de desenvolvimento quanto ao aprendizado do SEA – Sistema de Escrita Alfabética. Dessa forma, o projeto atendeu os alunos selecionados pela Secretaria de Educação do Município de Cabedelo, em virtude das dificuldades de aprendizagem na leitura, escrita e na ortografia, conforme as avaliações realizadas naquele contexto. Assim, esse processo de alfabetização dos alunos era realizado com a abordagem de textos de diversos gêneros e, especialmente, com textos da literatura infantil, que desperta na criança o interesse pela leitura, o pensamento crítico e a imaginação. Além disso, foi priorizado o trabalho com o lúdico para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Outrossim, o projeto proporcionou para as estudantes de Licenciatura de Pedagogia uma experiência que enriqueceu sua formação acadêmica, pois permitiu a articulação entre os conhecimentos teóricos estudados e a prática pedagógica, extrapolando, com isso, os limites dos estágios curriculares. As estudantes do curso de Pedagogia envolvidas, sendo elas voluntária e bolsistas, contribuíram realizando os atendimentos às crianças em aulas de reforço, durante dois dias por semana, o que foi acordado com a secretaria de educação e as professoras das escolas selecionadas. Os atendimentos eram ofertados no mesmo turno de aula dos alunos, pois se tornava inviável que os mesmos comparecessem à escola no contraturno, ou seja, no turno da manhã. As estudantes de Pedagogia responsáveis por ministrar o reforço dividiram os alunos em pequenos grupos, para melhor atendê-los conforme suas dificuldades, prestando o apoio necessário. Para a realização dos atendimentos, soba a orientação da coordenadora do projeto, foram elaborados planos de aula e materiais didáticos, levando em consideração a Base Nacional Comum Curricular e os conteúdos trabalhados no ano letivo, bem como o universo letrado dos alunos. Os resultados foram muito bons, na medida em que a maioria dos alunos avançou em seu processo de alfabetização, mudando de nível de alfabetização, o que também foi verificado nos resultados das avaliações realizadas pela SEDUC.